



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

25/04/2016

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CASO DÉCIO SÁ.....	1 - 3
1.2. ESMAM.....	4
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	5
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. PUBLICIDADE LEGAL.....	6

Homenagem

Celebrada missa pelos quatro anos da morte de Décio Sá

Foi celebrada no fim de semana uma missa para marcar os quatro anos do assassinato do jornalista de O Estado e blogueiro, Décio Sá. **GERAL 12**

Missas marca quatro anos do assassinato de Décio Sá

Cerimônia realizada no Santuário de Nossa Senhora da Conceição lembrou a trajetória do jornalista e a violência praticada contra ele no dia 23 de abril de 2012, em um bar na Avenida Litorânea; irmã da vítima diz que justiça não foi feita

Flora Dolores

Uma missa para marcar os quatro anos do assassinato do jornalista e blogueiro de O Estado, Décio Sá. A cerimônia aconteceu sábado no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, no Monte Castelo. O jornalista foi morto a tiros no bar Estrela do Mar, na Avenida Litorânea, em 23 de abril de 2012.

Segundo a polícia, o assassinato teria sido motivado pela postagem que ele havia feito em seu blog sobre o assassinato do empresário Fábio Brasil, em Teresina, no dia 31 de março de 2012, e por ter apontado como mandantes José de Alencar Miranda Carvalho e Gláucio Alencar Pontes de Carvalho, mandantes da morte do jornalista.

A missa foi encomendada por uma das irmãs do jornalista, a professora Vilenir Sá. Durante a celebração, padre Carlos, vigário paro-

quial, lembrou que Deus oferece conforto para aqueles que sofrem com a perda de um ente querido. “Não há como apagar da memória a tristeza de não poder conviver mais com quem amamos, mas o Senhor nos conforta, assim como recebe de braços abertos o seu filho que chamou para si aqui da Terra”, disse.

Vilenir Sá afirmou que quatro anos após a morte do irmão o sentimento que guarda hoje é de que a Justiça humana ainda não aconteceu. “Por isso, recorro a Deus para que se faça a Justiça divina, que é a que nunca falha”, comentou. Ela foi à missa acompanhada das duas filhas menores.

A irmã do jornalista fez críticas ao fato de após quatro anos da morte do jornalista, apenas dois dos 11 acusados de envolvimento no crime terem ido a julgamento.



Irmã de Décio, Vilenir Sá, assiste à missa pelos 4 anos de morte do jornalista

“A Justiça dos homens tem muitos problemas. Marcam o julgamento, depois cancelam, outro está em prisão domiciliar. Nossa saída é esperar a Justiça divina”, comentou.

Assassinato

Décio Sá, que tinha 42 anos, foi assassinado na noite de 23 de abril no bar e restaurante Estrela do Mar,

na Avenida Litorânea, pelo matador de aluguel Jhonatan de Sousa Silva, 24 anos. Décio aguardava amigos para um jantar, quando o autor do crime efetuou cinco disparos à queima-roupa. Três tiros atingiram a cabeça do jornalista e outros dois a região dorsal. Décio

Não há data para julgamento dos mandantes

Sá morreu ainda no local e o enterro aconteceu no dia seguinte o cemitério Jardim da Paz, em São José de Ribamar.

O executor do crime, segundo apontaram as investigações da Polícia, foi contratado por uma rede de agiotas, liderada pelos empre-

sários Gláucio Carvalho e José Miranda Carvalho, durante a Operação Detonando, realizada pela Polícia Civil, ação que também capturou o empresário Fábio Aurélio do Lago e Silva, o Bochecha, de 32 anos, outro intermediador do crime. O Ministério Público denunciou 12 pessoas pelo crime.

Até o momento, somente foram julgados e condenados o executor do crime, Jhonatan de Sousa Silva, em fevereiro de 2014, com uma pena de 27 anos e cinco meses, e Marcos Bruno Silva de Oliveira, no dia 13 deste mês, com 18 anos e 3 meses em regime fechado. A Justiça ainda não tem data prevista para julgar os mandantes do crime, os agiotas José Alencar Miranda de Carvalho, Gláucio Alencar Pontes de Carvalho e José Raimundo Sales Chaves Júnior, o Júnior Bolinha. ●

Curso para magistrados

A Escola Superior da Magistratura do Maranhão oferecerá o curso “Transformações do Estado e da sociedade e seus impactos jurídicos entre o final do século 20 e início do século 21”, destinado aos juízes vitalícios, nos dias 12 e 13 de maio.

O objetivo principal é capacitar o magistrado para enfrentar a agenda de problemas jurídicos suscitadas pelas reformas macroeconômicas e institucionais estimuladas e/ou promovidas por organismos multilaterais.

O curso será ministrado pelo professor pós-doutor e titular do departamento de Filosofia de Direito da Universidade de São Paulo, José Eduardo Campos de Oliveira Farias. Ele foi um dos ganhadores do Prêmio Jabuti de Literatura de 2012, na categoria livros de Direito.

Praia do Olho d'Água após a demolição de bares

■ **Fabio JF:** Quero ver mandar derrubar a Assembleia Legislativa e o Fórum José Sarney que foram construídos em uma área de preservação ambiental... Derrubam lá... Quero ver a moral é agora!

■ **Guilherme Carvalho:** Sou morador do Olho d'Água, as pessoas falam que é um absurdo fazer isso por que não sabem, esses integrantes de facções iam pra lá pra tirar o sustento dele no roubo e tráfico e outras coisas, mas Só bandido ali Os moradores do olho d'água agradecem!

■ **Alysson Frydmen Silva:** Olha, se esse juiz que determinou a derrubada geral de bares fosse Federal. Coitado do Cunha. Nunca em minha vida imaginei vê a praia como realmente ela é.



**ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 18/2016

Processo nº 7658/2016

Objeto: Prestação de serviços de publicação, em jornais de grande circulação local e regional/nacional, de avisos de licitação e outras matérias relacionadas ao processo licitatório; **Abertura:** 06/05/2016, às 10:00 horas (horário de Brasília); **Local:** Site www.comprasgovernamentais.gov.br; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, à Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA, CEP: 65.010-190; **Email:** divcontratos@tjma.jus.br. **Fone:** 98 3261 6181. São Luís/MA, 22 de abril de 2016. **André de Sousa Moreno** – Pregoeiro.